Querido professor,

Chegamos ao último período do ano! Que alegria chegar até aqui com você, após termos estudado juntos temas tão importantes para a nossa fé! Neste período final, nos dedicaremos ao estudo da mordomia cristã, aprofundando nossa compreensão sobre o que significa ser um bom administrador dos recursos que Deus nos deu. Descobriremos que honrar ao Senhor passa por sermos responsáveis e cuidadosos com tudo o que foi criado por ele. Veremos que isso não é apenas uma responsabilidade, mas, também, um privilégio, uma expressão de adoração e gratidão a Deus.

Na seção da DCC, abordaremos os seguintes temas: "Adolescentes na Bíblia", "Vencendo as dificuldades da vida" e "Crescendo espiritualmente". Ao longo desta seção, destacaremos alguns exemplos de adolescentes na Bíblia, faremos conexões práticas para que os adolescentes possam ver a relevância das Escrituras em seu cotidiano, encorajando-os a viver de maneira que honre a Deus. Vamos introduzir histórias contemporâneas, debates em grupo e atividades práticas para engajar a nossa turma e tornar o aprendizado prazeroso e impactante.

Os materiais que você encontrará neste período foram cuidadosamente produzidos para abençoar a caminhada espiritual dos adolescentes e a sua também. Cada reflexão foi escrita com dedicação e oração, pensando em inspirar e fortalecer a sua fé. Além disso, preparamos uma seleção especial de literatura, sugestões de livros inspiradores e uma playlist exclusiva para acompanhar você durante esses três meses de preparação. Estamos empolgados para embarcar nessa jornada com você, querido irmão.

Nossa oração é que, durante este período, o Senhor lhe conceda crescimento em sabedoria e conhecimento e que você se sinta cada vez mais próximo de Jesus ao buscá-lo por meio do estudo de sua Palavra. Esperamos que, no espaço da sala de EBD, ao se reunir com seus alunos, você encontre um ambiente prazeroso onde se sinta em família e possa vivenciar a alegria de fazer parte do reino de Deus.

Que bom caminhar e crescer com você.

Em conversa com o líder 1
Expediente 2
Agenda 3
Biblioteca 4
Para falar com os professores 6
Recursos pedagógicos 10
Dicas 12
Refletindo sobre o tema da EBD 16
Tema da EBD 19
Playlist da EBD 21

EBD – Visão geral 22
Plano de aula 1 – Adeus a mim mesmo 23
Plano de aula 2 – Minha vida não é minha 26
Plano de aula 3 – Sim, sim; não, não. 29
Plano de aula 4 – Quem influencia quem? 32
Plano de aula 5 – Este corpo que sou eu 35
Plano de aula 6 – A oportunidade é um rio que passa 38
Plano de aula 7 – A pressa ou o tédio 41
Plano de aula 8 – Dinheiro. Pra que dinheiro? 44
Plano de aula 9 – Bem-aventurados os humildes 47
Plano de aula 10 – Chega deste vale-tudo 50
Plano de aula 11 – Eu também tenho vocação 53
Plano de aula 12 – Nenhuma palavra voltará vazia 56
Plano de aula 13 – Uma questão de estilo 59

Avaliação dos estudos da EBD 62
Reunião de planejamento 64

DCC – Visão geral 65
Unidade 1 – Adolescentes na Bíblia
Estudo 1 – A menina escrava 66
Estudo 2 – Ismael – Deus não rejeitou 67
Estudo 3 – José – o favorito do papai 68
Estudo 4 – Davi – o escolhido de Deus 69

Unidade 2 – Vencendo as dificuldades da vida
Estudo 5 – Vencendo a ansiedade 70
Estudo 6 – Enfrentando as dificuldades da vida 71
Estudo 7 – Como ser um adolescente vencedor 72

Unidade 3 – Crescimento espiritual
Estudo 8 – A prática da oração 73
Estudo 9 – O livro para ser lido e vivido 74
Estudo 10 – O novo sentido do Natal 75
Estudo 11 – A vida não espera 76
Estudo 12 – Que farei amanhã? Uma reflexão sobre a nossa vocação 77

Artigo 78

ISSN 1984-8358
Literatura Batista
Ano XCII – Nº 372

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36
Endereços
Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor
Heber Aleixo

Coordenação Editorial
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redatora
Janaine Vasconcelos

Produção Editorial
Oliverartelucas

Produção e Distribuição
Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaoeditora.com.br

CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2024

Tema: Vivamos o verdadeiro amor
Divisa: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" – João 13.35

OUTUBRO – MÊS DA CRIANÇA

13 – Dia da Criança Batista – 2º domingo do mês

15 – Dia Batista do Brasil

20 – Dia do Educador Cristão – 3° domingo do mês

31 – Dia da Reforma Protestante

Dicas de atividades – Para enriquecer nossas atividades do período, sugerimos organizar uma palestra ou apresentação sobre a história dos Batistas no Brasil durante a EBD. Assim como convidar um palestrante para abordar a importância da Reforma Protestante.

NOVEMBRO – MÊS DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

4 – Dia Batista de Oração Mundial – 1ª segunda-feira do mês

9 – Dia Nacional das Mensageiras do Rei

17 – Dia da Educação Teológica – 3º domingo do mês

24 – Dia do Ministro de Música Batista – 4º domingo do mês

28 – Dia Nacional de Ação de Graças (última quinta-feira do mês)

Dicas de atividades – Este mês é dedicado à educação teológica entre os batistas brasileiros e à celebração do trabalho das Mensageiras do Rei. Marque um encontro mais cedo, antes da aula, com café da manhã e dedique tempo de Ação de Graças com os adolescentes.

DEZEMBRO – MÊS DA BÍBLIA

8 – Dia da Bíblia – 2º domingo do mês

25 – Natal

31 – Ano Novo

Dicas de atividades – Para o último mês do ano, organize um evento especial de encerramento da EBD de 2024. Prepare um encontro festivo com comida, lembrancinhas, dinâmicas e prêmios, celebrando o ano que passou e fortalecendo a comunhão entre os adolescentes.

Para enriquecer ainda mais o seu tempo de preparação das aulas para este período, elaboramos uma lista de livros que podem ser consultados e que contribuirão significativamente para a sua vida e para o desenvolvimento das suas aulas. Veja a seguir.

LIVROS PARA OS ESTUDOS DA EBD

CABRAL, Elienai. **Mordomia cristã**. CPAD, 2002.

CRISTÃO EM TEMPO INTEGRAL: Guia Do Professor (Especiais). Editora Cristã Evangélica, 2020. (Kindle)

FREITAS, Marcos. **Assentados à mesa:** Sua vida cristã em íntima comunhão com Deus. Viseu, 2024.

GONZÁLES, Justo L. **Ministério: Vocação ou profissão?** O preparo ministerial ontem, hoje e amanhã. Hagnos, 2012.

GROVES, J. Alasdair; SMITH, Winston T. **Organize suas emoções.** Tradução de Renata do Espírito Santo. Revisão de Karina Naves. Editora Fiel, 2021.

KELLER, Timothy. **Ministérios de misericórdia.** Vida Nova, 2017.

MCCRACKEN, Brett. A **pirâmide da sabedoria:** Alimentando sua alma em meio à pós-verdade. Tradução de David Brum Soares. 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2023.

RAYNOR, Jordan. **Redimindo o seu tempo:** Sete princípios bíblicos para ser intencional, presente e extremamente produtivo. Tradução de David Brum Soares. 2. ed. São Paulo: Editora Trinitas, 2024.

SHEDD, Russel P. **Chamado e os dons do Espírito Santo.** Vida Nova, 2002.

SUBIRÁ, Luciano. **O cuidado do corpo:** Sabedoria bíblica para o bem-estar físico e espiritual. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2024.

TERRA, Kenner et al. D**outrina e devoção:** O caminho da verdade na vida em comunidade. 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2022.

WARREN, Tish Harrison. **Liturgia do ordinário:** Práticas sagradas na vida cotidiana. Mundo Cristão, 2019.

LIVROS PARA OS ESTUDOS DA DCC

UNIDADE 1 – ADOLESCENTES NA BÍBLIA

PIPER, John. **Não desperdice sua vida.** Editorial Portavoz, 2011.

GEORGE, Jim. **Um jovem segundo o coração de Deus.** Editorial Portavoz, 2017.

TAVARES, André. A**dolescentes:** Uma proposta voltada a pastores e líderes. AD Santos Editora, 2020.

UNIDADE 2 – VENCENDO AS DIFICULDADES DA VIDA

SWINDOLL, Charles R.. **E se... Deus tiver outros planos?** Encontre esperança quando a vida não sai como o esperado. Mundo Cristão, 2023.

SUBIRÁ, Luciano. **Como Deus transforma a tristeza em alegria.** 1. ed. Mundo Cristão, 2021.

ORTLUND, Dane C. **Surpreendido por Jesus:** A graça subversiva nos ensinamentos de Cristo. Tradução de Marcos Otaviano. 1. ed. Thomas Nelson Brasil, 2023.

UNIDADE 3 – CRESCENDO ESPIRITUALMENTE

TOZER, A.W. **Maturidade espiritual:** O custo da plenitude. 1. ed. São Paulo: Editora Vida, 2022.

FOSTER, Richard. **Celebração da disciplina:** O caminho do crescimento espiritual. 1. ed. São Paulo: Editora Vida, 2007.

NOUWEN, Henri. **O perfil do líder cristão do século XXI.** São Paulo: Editora Atos, 2021.

Autocuidado como mordomia cristã

Já parou para pensar que a mordomia cristã começa com o cuidado que temos com a nossa própria vida? A vida que recebemos do nosso Criador é um dos bens mais preciosos que ganhamos em sua graça e misericórdia. No entanto, muitas vezes, a vida que temos hoje pode não refletir a dignidade e o propósito para os quais fomos criados.

Deus nos concedeu o dom da vida e, como mordomos, somos chamados a administrar esse presente com responsabilidade e gratidão. Isso significa cuidar bem do nosso corpo, mente e espírito, reconhecendo que cada aspecto da nossa existência é uma expressão da generosidade divina. Quando negligenciamos nossa saúde física, mental e espiritual, estamos, de certa forma, deixando de honrar a Deus e o presente da vida que ele nos deu.

Cuidar da nossa própria vida não é apenas uma questão de sobrevivência, mas de viver de uma maneira que glorifique e honre ao Senhor. Nosso corpo é o templo do Espírito Santo (1Co 6.19,20) e, como tal, devemos tratá-lo com respeito e cuidado. Isso inclui manter uma alimentação saudável, fazer exercícios, descansar adequadamente e evitar hábitos que possam prejudicar nossa saúde. Além disso, o cuidado com a nossa mente e espírito é igualmente importante. Buscar a renovação da mente por meio da leitura da Palavra de Deus, oração nos fortalece. Quando dedicamos tempo ao crescimento espiritual e ao desenvolvimento pessoal, estamos nos capacitando para servir melhor a Deus e ao próximo.

A vida que temos deve ser digna de glorificar e honrar ao Senhor pelo fôlego que recebemos. Devemos refletir sobre nossas escolhas diárias e considerar se elas estão alinhadas com a vontade de Deus e se estão contribuindo para uma vida que exalta o seu nome ou se estão nos autodestruindo, machucando a nós mesmos. A verdadeira mordomia cristã começa com o reconhecimento do valor da vida que Deus nos deu e com a dedicação em cuidar bem dela, em todas as suas dimensões.

A COMEÇAR POR NÓS

Cuidar da nossa própria vida é uma forma essencial de exercer a mordomia cristã, se não nos cuidamos, não poderemos oferecer algo saudável para o outro. Quando falamos em mordomia, muitas vezes, pensamos em administrar bem os nossos recursos financeiros, tempo e talentos. No entanto, o aspecto essencial da mordomia é o cuidado que dedicamos a nós mesmos – nosso corpo, mente e espírito.

CUIDADO DO CORPO

Muitas doenças contemporâneas têm raízes em estilos de vida pouco saudáveis. Problemas como obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e até certos tipos de câncer podem, muitas vezes, ser prevenidos ou geridos por meio de hábitos de vida saudáveis. A negligência na alimentação, a falta de atividade física e o estresse crônico são fatores que contribuem significativamente para essas condições de saúde.

A verdadeira mordomia cristã começa com o reconhecimento do valor da vida que Deus nos deu e com a dedicação em cuidar bem dela, em todas as suas dimensões

Nosso corpo é templo do Espírito Santo (1Co 6.19,20). Mantê-lo saudável e forte é uma forma de honrar a Deus. Isso inclui uma alimentação equilibrada, exercícios regulares e descanso adequado. Quando cuidamos do nosso corpo estamos aptos a servir melhor a Deus e aos outros. É uma expressão de gratidão pelo dom da vida e da saúde.

CUIDADO DA MENTE

Nossa mente é um poderoso dom de Deus, e cuidar dela é essencial para viver uma vida saudável e produtiva. Isso envolve práticas como leitura, aprendizado contínuo e o cultivo de pensamentos saudáveis. Evitar a sobrecarga de informações e dedicar tempo à reflexão e ao descanso mental são formas de proteger nossa saúde mental. A Bíblia nos encoraja a renovar nossa mente e a focar em tudo que é verdadeiro, nobre e puro (Fp 4.8). A leitura pode ser uma excelente forma de reduzir o estresse e a ansiedade. Ela proporciona uma forma de escapismo saudável, também estimula a imaginação e a criatividade, contribuindo para uma mente mais equilibrada e saudável. Dedicar tempo à leitura e à reflexão nos ajuda a evitar a sobrecarga de informações que, muitas vezes, enfrentamos na era digital.

CUIDADO DO ESPÍRITO

Nosso crescimento espiritual é um aspecto vital da mordomia cristã. Manter uma vida de oração, estudar a Palavra de Deus e participar da comunhão com os nossos irmãos fortalece nosso espírito. Buscar um relacionamento real com Deus nos capacita a viver de acordo com sua vontade e nos dá forças para enfrentar os desafios da vida. Em um mundo cheio de ruídos e distrações, encontrar tempo para o silêncio é crucial. O silêncio nos permite ouvir a voz de Deus mais claramente. Jesus, frequentemente, se retirava para lugares solitários para orar (Lc 5.16), mostrando-nos a importância de buscar momentos de tranquilidade. No silêncio, podemos meditar sobre a Palavra de Deus, refletir sobre a nossa vida e ouvir o que Deus quer nos comunicar.

EQUILÍBRIO E DESCANSO

O equilíbrio entre trabalho e descanso é fundamental. Deus nos deu o exemplo ao descansar no sétimo dia da criação (Gn 2.2,3). O descanso não é apenas uma necessidade física, mas, também, uma prática espiritual. Ele

nos permite renovar nossas forças e nos prepara para servir melhor. Reservar tempo para hobbies, momentos de lazer e estar com a família e amigos são partes importantes do autocuidado.

SAÚDE EMOCIONAL

Reconhecer e lidar com nossas emoções de maneira saudável é essencial para caminharmos neste mundo. Deus se importa com cada aspecto da nossa vida, incluindo nossas emoções. Procurar ajuda quando necessário, seja por meio de aconselhamento ou terapia, e desenvolver relacionamentos saudáveis são maneiras de cuidar da nossa saúde emocional. Profissionais de saúde mental podem nos ajudar a entender e processar nossos sentimentos, oferecer estratégias para enfrentar desafios e nos apoiar em nosso crescimento pessoal. A terapia não é sinal de fraqueza, mas um passo corajoso em direção à cura e ao autoconhecimento. Deus se importa com nossa saúde emocional, e buscar ajuda profissional é uma maneira de cuidar de nós mesmos como ele deseja.

COMUNHÃO

Embora o silêncio e o tempo a sós com Deus sejam importantes, a comunhão com os nossos irmãos também é essencial para uma vida saudável. Participar de encontros, estudo bíblico e outras atividades da igreja nos ajuda a crescer espiritualmente e a encontrar apoio emocional. Desenvolver relacionamentos saudáveis dentro da comunidade cristã nos oferece uma rede de apoio, encorajamento e sabedoria.

CONCLUSÃO

Querido professor, ser um bom mordomo cristão inclui cuidar de nós mesmos com amor. Quando nos dedicamos ao autocuidado, estamos demonstrando que valorizamos o presente da vida que Deus nos deu. Esse cuidado nos capacita a servir melhor a Deus e aos outros, refletindo seu amor e cuidado em todas as áreas da nossa vida.

Minha oração é que, em sua jornada de ministério, você nunca se esqueça de cuidar de si mesmo, pois esse é o primeiro e mais importante passo para glorificar a Deus pela dádiva da vida. Nossa caminhada pode não ser fácil, mas Deus nos ensina a cuidar de nós mesmos para que estejamos prontos e, verdadeiramente, saudáveis para cuidar dos outros e amá-los como o Senhor nos ensina.

Lembrem-se sempre de que o autocuidado é uma expressão de gratidão e responsabilidade também. Que você separe tempo para descansar, renovar suas forças e buscar a presença de Deus, sabendo que ele se importa com cada detalhe de sua vida. Ao cuidar de si mesmo, você estará mais preparado para cumprir o chamado que Deus lhe confiou.

O nosso desafio neste período será ensinar sobre mordomia cristã na EBD, com o objetivo de levar os adolescentes a compreender plenamente a responsabilidade de administrar bem a vida que Deus lhes deu. Para tornar esse ensino eficaz e dinâmico, é essencial utilizar uma variedade de recursos pedagógicos que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos nossos adolescentes.

BÍBLIA DE ESTUDOS

A Bíblia é o principal recurso pedagógico. Incentive os alunos a estudarem passagens relevantes como Mateus 25.14-30 (parábola dos talentos) e Lucas 16.1-13 (parábola do administrador infiel). Utilize comentários bíblicos e estudos devocionais que aprofundem o entendimento destas passagens, ajudando os adolescentes a ver exemplos práticos nas Escrituras.

MATERIAL VISUAL

O uso de material visual, como imagens e vídeos, pode tornar o conceito de mordomia mais concreto. Crie apresentações de slides que ilustrem princípios de mordomia cristã, incluindo a administração do tempo, talentos e tesouros. Vídeos curtos no youtube que mostrem exemplos práticos de mordomia na vida cotidiana também podem ser muito eficazes.

ATIVIDADES INTERATIVAS

Promova atividades interativas que envolvam os adolescentes de forma prática. Oficinas de talentos podem ajudar os alunos a descobrir e desenvolver suas habilidades para servir a Deus e à comunidade. Essas atividades não só tornam a aprendizagem mais divertida, mas, também, proporcionam uma aplicação prática dos conceitos ensinados.

DEBATES E DISCUSSÕES EM GRUPO

Estimule debates e discussões em grupo sobre temas como o uso ético dos recursos, a importância da generosidade e o impacto do consumo consciente. Essas discussões permitem que os adolescentes compartilhem suas experiências e aprendam uns com os outros, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e reflexivo.

TESTEMUNHOS E EXEMPLOS REAIS

Convide membros da igreja que exemplificam a mordomia cristã em suas vidas para compartilhar seus testemunhos. Histórias reais de pessoas que administram seus recursos com sabedoria e generosidade podem inspirar os adolescentes a seguir esses exemplos. Testemunhos pessoais têm o poder de tornar o ensino mais impactante e motivador.

PROJETOS DA IGREJA

Incentive os adolescentes a se envolverem em projetos da igreja que exemplifiquem a mordomia cristã. Organize campanhas de arrecadação de ofertas, projetos de serviço voluntário ou outras iniciativas. Esses envolvimentos permitem que os adolescentes coloquem em prática os princípios aprendidos e vejam o impacto positivo de sua mordomia na comunidade de fé.

Utilizar uma variedade de recursos pedagógicos pode enriquecer significativamente o ensino sobre mordomia cristã na EBD. Ao combinar estudos bíblicos, materiais visuais, atividades interativas, discussões em grupo, testemunhos reais e recursos tecnológicos, vocês podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico. Seja criativo, use recursos que estão ao seu alcance para transmitir a mensagem que você deseja passar. Deus lhe abençoe nessa jornada e faça desse período um tempo de rica aprendizagem.

USO DA CRIATIVIDADE

Você que já estabeleceu um relacionamento com os adolescentes, a criatividade pode se tornar uma ferramenta poderosa. Ela desempenha um papel fundamental quando se trata de cativar a atenção e garantir que os conceitos sejam absorvidos de maneira significativa. Ao conhecer melhor a estrutura da sua comunidade e os recursos disponíveis, você poderá adaptar suas aulas de maneira mais personalizada.

Educação cristã e adolescência

Estratégias para aproximação

Todo professor de EBD sabe da dificuldade que é estimular jovens e adolescentes de hoje a conhecer mais sobre Deus, Jesus, a Bíblia. As distrações dos tempos modernos complicaram tremendamente o relacionamento do jovem com a sociedade. O leque de opções de diversão é muito maior do que há 30 anos, e a quantidade de informação que nossos adolescentes têm acesso faz com que surjam muito mais questionamentos a respeito do mundo, da fé e da vivência cristã do que no século passado.

Como pastor de jovens de uma igreja de classe média alta no Rio de Janeiro, sofri bastante com estes problemas nos anos de 2011 e 2012. Por causa disso, percebi que são necessárias algumas estratégias diferenciadas para incentivar nossos adolescentes a buscar uma maior aproximação com o Senhor e almejar um crescimento espiritual mais agudo. Algumas, pude ver implementadas na minha própria comunidade. Outras, identifiquei em outras igrejas que visitei ou conheci nestes últimos anos. Listo algumas abaixo.

EBD em horário alternativo – Muitos jovens e adolescentes reclamam que o horário da EBD às 9 da manhã é cruel, pois eles não conseguem acordar cedo. Alguns estudos científicos apontam que os adolescentes, em especial, realmente precisam de mais tempo para dormir. Uma boa solução para edificá-los é transferir a EBD da galera teen para outro horário. Em minha igreja, a EBD dos adolescentes funcionava às 17.30, uma hora antes do culto noturno iniciar. A frequência era muito maior do que no horário tradicional.

Pequenos grupos – A união de adolescentes e jovens em pequenos grupos de discussão e estudo funciona como um ambiente informal de conversas e discussões sobre inúmeros assuntos da vida cristã. O ideal é que aconteçam na casa ou quintal de um dos jovens, pois o ambiente da igreja intimida e diminui a transparência nas conversas.

Palestras e programas temáticos – Não basta realizar um encontrão adolescente só para ter o evento. É necessário que haja um tema específico e de interesse do grupo a ser trabalhado. Adolescentes curtem relacionamentos, inovação e tecnologia. Jovens costumam ter pontos de crise, como a maioridade, universidade, mercado de trabalho, casamento e paternidade. Um evento bem legal que conheci foi uma sessão periódica de cinema. Sabendo o gosto do povo pela temática, o evento teve boa procura na época.

Cadeira elétrica/entrevista – Os jovens e adolescentes curtem o ambiente informal de um bate papo com alguém. Se lhes der o poder de perguntar tudo o que quiserem, fica melhor ainda. Por isso, eventos deste tipo costumam atrair bastante a atenção e são excepcionais para apresentar boas histórias de vida, testemunhos de conversão e chamado, vivência com o meio secular, dentre outros. Este tipo de conversa informal também ajuda na educação cristã quando a pessoa consegue demonstrar, nas respostas, a importância do estudo da Bíblia.

Intercâmbios – Uma das formas mais antigas de edificação da juventude era o intercâmbio. Contudo, muitas dessas viagens são feitas apenas com um intuito social. Como há muito tempo livre nestas programações, uma boa dica é incluir algumas atividades que edifiquem o grupo, como exibição de filmes, vídeos e clipes musicais, alimentando debates posteriores sobre determinado tema.

Passeios culturais – Pouco se vê, hoje, igrejas realizando passeios culturais com seus adolescentes. No ambiente escolar, isso é muito comum, pois os educadores já perceberam, há tempos, que a interação visual mais concreta do aluno com algo alimenta o seu interesse pelo tema. Uma visita a um museu, se bem planejada pela liderança, pode estimular alguns questionamentos na mente dos jovens e adolescentes. Em 2011, visitei com alguns jovens o Museu Histórico Nacional, na Quinta da Boa Vista. Antes do incêndio que devastou o prédio no final de 2018, havia vários objetos expostos do Egito, Grécia e Roma antigos. Vendo aqueles itens, o grupo pôde vislumbrar uma pequena parte do que os povos bíblicos vivenciaram no seu dia a dia.

INDO ALÉM DAS PROGRAMAÇÕES

Além dos programas precisarem ser variados, é necessário que o líder ou educador de jovens e adolescentes possua algumas questões em mente, na hora de trabalhar com essa galera.

Primeiro, planejamento. Cada local, cada comunidade, cada região possui necessidades específicas que atendem aos anseios da sua juventude. Só é possível analisar estas necessidades após um bom planejamento do que se deseja fazer. Em uma região de subúrbio carioca, muitos adolescentes buscam entrar no mercado de trabalho desde

cedo, para ajudar em casa ou poderem adquirir algumas coisas para si. Já na zona sul, muitos jovens entram na universidade já com emprego garantido por causa do financiamento paterno, o que os leva a encarar o trabalho com menos valor. Desta forma, você precisa trabalhar a convivência do cristão no mercado de trabalho de forma diferente para ambos os grupos.

Segundo, constância. Especialmente para adolescentes, a constância no trabalho é vital, pois é no ambiente do convívio regular que este grupo consegue trocar experiências e influenciar positivamente uns aos outros no desejo de crescer espiritualmente.

Terceiro, inovação. As mesmas lições, ministradas da mesma forma, não necessariamente terão os mesmos resultados de 20 anos atrás. Muito pelo contrário. Hoje, os nossos adolescentes vivem conectados, conversam regularmente no WhatsApp, têm Bíblias no celular, tablets com inúmeros programas e jogos. Prender a atenção deles pode ser um desafio. Por isso, é necessário que haja uma nova maneira de atrair o grupo e transmitir valores cristãos a eles. O uso de novas mídias, como as redes sociais, ajuda a acrescentar conteúdo edificante para todos os jovens e adolescentes integrantes da comunidade.

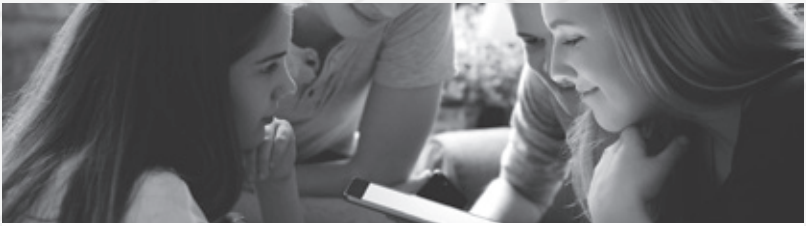
Quarto, definição clara da temática. A partir do planejamento, o líder tem condições de definir quais assuntos que precisam ser trabalhados. Montar uma matriz de estudos e apresentá-los aos jovens e adolescentes os ajudará a entender aonde se quer chegar com os trabalhos da liderança.

Quinto, sinceridade. Muitas vezes, os líderes têm medo de responder ou pesquisar mais profundamente sobre alguns assuntos considerados tabus porque decidem que algo não pode ser feito "porque é pecado". O problema é que esta resposta não agrada ao jovem e adolescente, que sempre busca motivos para fazer o que bem entende. A falta de informação acaba gerando um sentimento de permissividade que leva muitos jovens e adolescentes a caírem. Um estudo mais aprofundado, mesmo que não acontecendo na mesma semana, unindo informações bíblicas e textos científicos, pode ajudar o trabalho de educação e conscientização da adolescência sobre determinado tema.

CONCLUSÃO

Certamente, existem inúmeras estratégias distintas para alcançar os adolescentes, e os desafios são cada vez maiores. Contudo, com um pouco de paciência e muito joelho no chão, creio ser possível trabalhar de forma dinâmica com os adolescentes e preparar uma nova geração de pessoas realmente comprometidas com o Senhor.

Este estudo foi preparado pelo redator para a revista Educador, da Convenção Batista Brasileira, em 2012 e atualizado para esta publicação.



Como melhorar a motivação em sala de aula

Sempre é tempo de avaliar nossas ações pedagógicas e fazer os ajustes necessários para que tenhamos os nossos objetivos em sala de aula alcançados. Com o pré-adolescente e adolescente, quanto mais seguros e conscientes estivermos dessas ações, bem como do conteúdo a ser trabalhado, mais resultados teremos. Veja as dicas abaixo, relembre e aplique-as:

1. Estabeleça metas individuais. Isso permite que os alunos desenvolvam seu próprio critério de sucesso.

2. Emoções positivas melhoram a motivação. Se você pode tornar alguma coisa engraçada ou emocionante, sua turma tende a aprender muito mais.

3. Demonstre por meio de suas ações que o aprendizado pode ser agradável.

4. Desperte no aluno o desejo de aprender.

5. Dê atenção. Mostre ao aluno que você se importa com o progresso dele. Ser indiferente a um aluno é um poderoso desmotivador.

6. Negocie regras para o desenvolvimento do trabalho.

7. Mostre como o conteúdo pode ser aplicado na vida real.

8. Explique sempre os objetivos da atividade.

9. Em vez de recriminar respostas ou atitudes erradas, reconheça o trabalho bem-feito.

10. Sempre que possível, ofereça opções de atividades.

11. Seja flexível ao ensinar. Apresente exemplos para estimular a reflexão.

12. Use recursos visuais, como desenhos, fotos, gráficos, objetos.

Suas atitudes, decisões e ações em sala de aula são essenciais para criar um ambiente motivador.

Fonte: http://semeandonocaminho.blogspot.com.br

Mordomia cristã

Chamado para uma vida consagrada

Mordomia cristã é uma das temáticas que, frequentemente, refletimos na vida cristã e praticamos o tempo todo. O conceito é profundo e transformador, pois envolve reconhecer e administrar os recursos que Deus nos deixou e confiou. Na fase jovem da adolescência, essa ideia pode parecer distante ou não muito importante para os nossos adolescentes, mas, na verdade, ela envolve a todos de uma forma prática de viver a fé no dia a dia. Então, vamos explorar juntos com os nossos alunos o que é a mordomia cristã?

A mordomia refere-se ao trabalho do mordomo, que é responsável por gerenciar uma propriedade, atuando como administrador. No Novo Testamento, a palavra "*oikonomia*" significa "administração da casa". Isto é, se o mordomo é essencialmente um gestor dos bens de outra pessoa, a mordomia é o exercício dessa função. Ou seja, para nós, mordomia se refere à responsabilidade de cuidar e administrar tudo o que Deus criou e nos confiou, incluindo bens espirituais e materiais. Isso abrange nosso tempo, talentos, dons, dinheiro, relacionamentos e até mesmo o meio ambiente. O Antigo Testamento menciona várias pessoas que exerceram essa função com grande responsabilidade. Destacamos dois exemplos:

- O primeiro exemplo é Eliézer, que atuou como mordomo de Abraão. Ele era o encarregado de administrar todos os bens do patriarca hebreu (Gn 15.2).

- O segundo exemplo é José, filho de Jacó. Antes de se tornar governador do Egito, José foi o mordomo na casa de Potifar (Gn 39.4,6).

O conceito de mordomia também é, frequentemente, explorado no Novo Testamento para ensinar sobre as responsabilidades dos crentes. O próprio Jesus utiliza a figura do mordomo em algumas de suas parábolas (Lc 12.42-48; 16.2-4). Vejamos alguns exemplos:

• **Lucas 12.42-48:** Nesta passagem, Jesus fala sobre um servo fiel e prudente, que é colocado pelo seu senhor sobre os outros servos para lhes dar alimento no tempo apropriado. Jesus utiliza essa figura para ensinar sobre a vigilância e a responsabilidade dos crentes em estarem sempre prontos e administrarem bem os recursos e responsabilidades que Deus lhes confiou. Ele conclui com uma advertência de que aquele que conhece a vontade do seu senhor e não se prepara nem age conforme essa vontade será punido severamente.

• **Lucas 16.2-4:** Nesta parábola, conhecida como a parábola do administrador infiel, Jesus fala sobre um administrador que é acusado de desperdiçar os bens do seu senhor. Quando o administrador sabe que será despedido, ele age de forma astuta para garantir seu futuro, reduzindo as dívidas dos devedores do seu senhor para que eles o recebam em suas casas quando ele estiver desempregado. Jesus usa essa parábola para ensinar sobre a prudência na administração dos recursos, ressaltando que os filhos deste mundo são mais sagazes na sua geração do que os filhos da luz.

> Ser um bom mordomo não é apenas uma responsabilidade, mas, também, um privilégio que deve nos gerar alegria e gratidão pela vida que levamos

Estes dois exemplos ressaltam a importância da responsabilidade, da fidelidade e da prudência na administração dos recursos e responsabilidades que Deus confia a cada crente. Elas servem como um chamado para que os crentes sejam bons mordomos, não apenas dos bens materiais, mas, também, dos dons espirituais e das oportunidades que Deus lhes dá.

EXEMPLOS PRÁTICOS

• **Tempo:** Temos muitas atividades e responsabilidades no dia a dia: escola, esportes, amigos, família e igreja. Ser um bom mordomo do tempo significa organizar nosso dia de forma que possamos honrar a Deus em todas essas áreas. Em Efésios 5.15,16, somos lembrados: "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios,

mas como sábios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus."

• **Dons e talentos:** Cada um de nós tem habilidades próprias e dons únicos que Deus nos deu. Alguns são bons em música, outros em esportes, matemática, arte ou em ajudar os outros. Usar esses talentos para servir a Deus e aos outros é uma forma de mordomia. Em 1Pedro 4.10, lemos: "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus".

• **Relacionamentos:** Nossos amigos e família são presentes de Deus. Ser um bom mordomo em nossos relacionamentos significa tratar as pessoas com amor, respeito e compaixão. Isso também envolve perdoar e pedir perdão quando necessário. Em João 13.34,35, Jesus nos ensina: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros."

• **Meio ambiente:** Deus nos deu um lugar maravilhoso para viver, e é nossa responsabilidade cuidar dele. Em Gênesis 2.15, lemos: "E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar". Isso pode incluir pequenas ações, como reciclar, economizar água e energia e cuidar dos animais e plantas.

MORDOMIA NO ORDINÁRIO DA VIDA

Ser um bom mordomo não é apenas uma responsabilidade, mas, também, um privilégio que deve nos gerar alegria e gratidão pela vida que levamos. Este ato de cuidar do que não nos pertence, mas, sim, a Deus, deve ser motivo de satisfação para a nossa vida cotidiana. Essa administração consciente e responsável nos permite ver os frutos do nosso trabalho e perceber como nossa dedicação pode impactar positivamente a vida daqueles ao nosso redor. Além disso, a mordomia nos aproxima de Deus, pois nos faz depender dele. Em Mateus 25.21, Jesus diz: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor". Esta passagem não apenas destaca a importância da fidelidade nas pequenas coisas, mas, também, nos convida a experimentar a alegria que vem de servir no reino de Deus. Ao sermos fiéis nos pequenos detalhes, somos recompensados com maiores responsabilidades e, mais importante, com a alegria de estar no centro da vontade de Deus.

Portanto, que possamos aceitar esse desafio com alegria, sabendo que estamos contribuindo para o reino de Deus e crescendo como seguidores de Cristo. Que a nossa mordomia seja sempre uma fonte de prazer, gratidão e profunda conexão com o nosso Criador.

A importância e a abrangência da mordomia cristã

A mordomia é um tema frequentemente abordado no meio cristão. Apesar de muitos não compreenderem seu significado devido ao nome, é um tema interessante para conversarmos. O pastor João Falcão Sobrinho, em seu livro "Mordomia e missões", cita o pastor Luiz Rizzaro, que dizia:

> "O alfaiate crente tem que ser o melhor alfaiate do bairro; o marceneiro cristão tem que ser o mais artístico e criativo da cidade; o professor cristão tem que ser o que produz mais e melhor, porque eles estão trabalhando para a glória de Deus na sua profissão e na aquisição de bens que vão oferecer para a causa do evangelho".

Devemos nos esforçar para sermos os melhores em nossas respectivas profissões. Isso não é apenas para ganho pessoal, mas uma forma de glorificar a Deus por meio do nosso trabalho. Ao sermos exemplos de excelência e dedicação, não apenas mostraremos o nosso compromisso com Deus, mas, também, utiliza-

> Tudo o que temos em nossas mãos pode ser um meio de glorificar ao Senhor, mas é essencial que saibamos viver dessa forma

remos nossas habilidades e recursos para apoiar e promover a causa do evangelho. Ao fazermos o nosso melhor em qualquer área que atuemos, refletiremos a glória de Deus e impactaremos positivamente a sociedade, ao mesmo tempo em que Jesus é visto em nossa vida.

MORDOMIA NA CONSTRUÇÃO DAS COMUNIDADES DE FÉ

As nossas comunidades de fé são fruto de um árduo trabalho de mordomia que começou com a dedicação total de vidas, recursos financeiros, tempo e orações incessantes. Nossas igrejas foram estabelecidas e cresceram graças a um esforço intenso e dedicado de mordomia. Em outras palavras, o desenvolvimento e o sustento das comunidades de fé resultaram do compromisso total e sacrificial dos membros, que investiram tudo o que tinham em prol da missão e do crescimento espiritual da comunidade. Somos os mordomos desta casa, a nossa atuação enquanto professores é muito importante para o crescimento de nossas igrejas.

ABRANGÊNCIA DA MORDOMIA

A mordomia não se resume apenas aos dízimos e ofertas que entregamos na casa do Senhor, mas, também, não exclui essa responsabilidade. Ela envolve a administração não só dos recursos financeiros, mas, também, do nosso tempo, habilidades, inteligência e dons que são entregues a serviço da casa do Senhor. Tudo o que temos em nossas mãos pode ser um meio de glorificar ao Senhor, mas é essencial que saibamos viver dessa forma.

MORDOMIA COMO ESTILO DE VIDA

Além disso, a mordomia é um modo de vida, refletido em comportamento e atitudes. Devemos ter um comportamento ético, conforme os ensinamentos bíblicos. Mordomia vai muito além de uma lista de regras; é vida cristã na prática. É cuidar do corpo e da mente, frequentar lugares saudáveis, realizar atividades edificantes e ter comportamentos que demonstrem ser um verdadeiro mordomo de Cristo. Em essência, a mordomia é viver de maneira que honre e glorifique a Deus em todas as áreas da vida.

Neste período, estudaremos esses e outros temas relevantes. As lições explorarão as várias maneiras pelas quais o cristão pode praticar a mordomia de forma integral e transformadora. Dedique-se a ser um verdadeiro mordomo do Senhor.

Nesta seção, organizamos uma playlist composta por 13 canções diretamente relacionadas aos temas abordados em cada aula da Escola Bíblica Dominical deste período. A nossa intenção principal é que você possa criar um ambiente acolhedor, de modo que, assim que os adolescentes entrarem na sala, sintam-se à vontade. Por meio da música, você poderá proporcionar a todos a oportunidades de ter experiências de adoração ao Senhor por meio de canções inspiradas nas Escrituras, além de estabelecer conexões nestes momentos. Aproveite.

Mordomia cristã – Chamado para uma vida consagrada

LIÇÃO 1	*A ele a glória*	Gabriela Rocha
LIÇÃO 2	*Em teus braços*	Laura Souguellis
LIÇÃO 3	*Só tú és santo*	Morada
LIÇÃO 4	*Pra onde eu irei?*	Morada
LIÇÃO 5	*Há um Deus*	Felipe Vante
LIÇÃO 6	*Me atraiu*	Gabriela Rocha
LIÇÃO 7	*Ele é*	Os Arrais
LIÇÃO 8	*Não é mais segredo*	Paulo Nazareth, Marcos Almeida, Gabriel Iglesias
LIÇÃO 9	*Um dia de cada vez*	Alexandre Magnani
LIÇÃO 10	*Tu és + Águas purificadoras*	FHOPE
LIÇÃO 11	*A boa parte*	FHOPE
LIÇÃO 12	*Grandioso Deus*	Purples
LIÇÃO 13	*Provérbios 16*	Purples

A nossa playlist trimestral está no Spotify.
Fique à vontade para ouvir e compartilhar com quem você quiser.
Escaneie o QR Code ao lado:

EBD Visão geral

Mordomia cristã
Chamado para uma vida consagrada

OBJETIVOS: Durante este período, embarcaremos em uma emocionante caminhada para explorar nossa missão como mordomos no reino de Deus, que nos levará a compreender e viver uma vida consagrada a Deus. Nossas lições nos levarão a temas dinâmicos e diversos, que abrangem muitos aspectos da nossa vida cotidiana. Que nesta jornada você possa aprender e crescer em Jesus, por meio do estudo das Sagradas Escrituras.

EBD 1 – Adeus a mim mesmo

EBD 2 – Minha vida não é minha

EBD 3 – Sim, sim. Não, não.

EBD 4 – Quem influencia quem?

EBD 5 – Este corpo que sou eu

EBD 6 – A oportunidade é um rio que passa

EBD 7 – A pressa ou o tédio

EBD 8 – Dinheiro! Pra que dinheiro?

EBD 9 – Bem-aventurados os humildes

EBD 10 – Chega deste vale-tudo

EBD 11 – Eu também tenho vocação

EBD 12 – Nenhuma palavra voltará vazia

EBD 13 – Uma questão de estilo

Autora dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados por Janaine Vasconcelos, redatora desta revista.

Adeus a mim mesmo

Texto bíblico: Gênesis 12.1-9
Texto para memorização: Lucas 12.42

OBJETIVOS

• Compreender o conceito de mordomia cristã e sua aplicação na vida pessoal.

• Reconhecer os desafios enfrentados por Abraão em sua jornada de fé.

• Encorajar os adolescentes a confiar nos planos de Deus e a se render à sua vontade.

RECURSOS DIDÁTICOS

• Bíblias;

• Folhas de papel A4;

• Lápis ou canetas;

• Recursos tecnológicos (computadores/celular para pesquisa);

• Mapa da jornada de Abraão.

TÉCNICAS DE ENSINO

• Leitura e análise do texto bíblico;

• Discussão em grupo sobre os conceitos apresentados;

• Atividades interativas para compreensão prática;

• Apresentações e debates;

• Aplicação de conceitos à vida cotidiana dos adolescentes.

DICAS

• Iniciar a aula com a música relacionada ao tema da lição.

• Promover um ambiente aberto para perguntas e discussões.

• Utilizar recursos visuais para ilustrar a jornada de Abraão.

• Revisar passagens bíblicas relacionadas: Gênesis 12.1-9; Jeremias 29.11.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Introdução

• Recepcionar os alunos com a música da lição (playlist);

• Apresentar o objetivo da aula: compreender a mordomia cristã e o exemplo de Abraão;

• Fazer uma breve revisão do conceito de mordomia cristã e sua relevância para a vida cotidiana.

Contextualização

• Explicar o contexto histórico e cultural de Gênesis 12.1-9;

• Utilizar o atlas de geografia bíblica para mostrar a localização de Ur, Harã e Canaã.

Leitura e análise

• Dividir a classe em grupos e distribuir o texto bíblico para leitura;

• Pedir que os grupos identifiquem os principais desafios e ensinamentos na jornada de Abraão;

• Convidar representantes de cada grupo para compartilhar suas conclusões.

Discussão em grupo

• Conduzir uma discussão sobre os desafios enfrentados por Abraão e como ele exerceu a mordomia cristã;

• Debater como os adolescentes podem aplicar esses ensinamentos em suas próprias vidas.

Atividade prática

• Realizar uma atividade de perguntas e respostas ou análise de casos relacionados aos desafios de confiar nos planos de Deus;

• Pedir que os adolescentes escrevam em folhas de papel uma área da vida em que precisam "dar adeus a si mesmos" e confiar em Deus.

Aplicação

• Explorar questões como a gestão de recursos, a confiança em Deus e a rendição à sua vontade;

• Incentivar os adolescentes a compartilhar experiências pessoais ou exemplos de como aplicaram ou poderiam aplicar os princípios estudados.

Encorajamento

• Recapitular os principais pontos discutidos durante a aula;

• Enfatizar a importância da rendição a Deus e da confiança em seus planos;

• Encorajar os adolescentes a aplicar os princípios bíblicos em suas vidas diárias.

Oração final

• Convidar um adolescente para fazer uma oração final, pedindo a Deus orientação e força para viverem de acordo com sua vontade e permanecerem firmes na fé.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

COMPREENDENDO A MORDOMIA

Se tudo o que somos e temos pertence a Deus, devemos viver como bons mordomos, administrando bem o que ele nos confiou. A definição de mordomo é "o serviçal encarregado da administração de uma casa". Jesus usou esse

> Jesus espera fidelidade dos seus mordomos, não apenas honestidade

conceito em Lucas 12.42-46 para nos ensinar a sermos mordomos fiéis e prudentes.

"Disse o Senhor: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Verdadeiramente vos digo que lhe confiará todos os seus bens. Mas se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber, e a embriagar-se, virá o senhor daquele servo em dia que não o espera, e em hora que não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os infiéis" (Lc 12.42-46).

Jesus, ao falar de mordomia, incluiu aspectos espirituais e naturais. Tudo o que temos pertence a Deus e devemos prestar contas do que fazemos com esses bens. Não só as contribuições financeiras, mas todo o nosso dinheiro deve ser bem administrado.

Jesus espera fidelidade de seus mordomos, não apenas honestidade. A fidelidade envolve seguir as instruções de Deus e ser dedicado ao propósito confiado a nós (Lc 16.10). A Bíblia nos guia em como sermos mordomos fiéis, administrando nossos bens, dons e ministérios de acordo com sua Palavra (1Pe 4.10).

A mordomia é um cuidado temporário do que pertence a outra pessoa, e Deus pedirá uma prestação de contas da nossa administração (Lc 16.1,2). Exemplos bíblicos mostram que boa mordomia é louvada e má mordomia é punida (Lc 19.15; Mt 25.19).

Deus nunca pede mais do que podemos fazer. Ele conhece nossas limitações e capacidades, dando-nos tarefas de acordo com o que podemos cumprir (Mt 25.14,15). Nossa capacidade vem de Deus, e ele nos capacita para realizar sua obra (2Co 3.4-6).

Para alcançar uma boa mordomia, devemos buscar a sabedoria de Deus por meio da oração, fé, estudo e meditação (Tg 1.5). Assim, podemos administrar tudo o que ele nos confiou de maneira fiel e eficaz.

FONTE:https://www.orvalho.com/ministerio/estudos-biblicos/compreendendo-a-mordomia-por-luciano-subira

Minha vida não é minha

Texto bíblico: Salmo 8; Atos 20.18-24
Texto para memorização: João 15.5

OBJETIVOS

• Compreender a ideia de que nossa vida pertence a Deus e não a nós mesmos.

• Reconhecer a grandeza de Deus e a honra que ele nos concede como seus filhos.

• Encorajar os adolescentes a viver segundo a vontade de Deus.

RECURSOS DIDÁTICOS

• Bíblias;

• Atlas de geografia bíblica;

• Folhas de papel A4;

• Lápis ou canetas;

• Recursos tecnológicos (computadores/celular para pesquisa);

• Cartazes ou slides com os versículos-chave.

TÉCNICAS DE ENSINO

• Leitura e análise do texto bíblico;

• Discussão em grupo sobre os conceitos apresentados;

• Atividades interativas para compreensão prática.

DICAS

• Iniciar a aula com uma música relacionada ao tema da lição.

• Promover um ambiente aberto para perguntas e discussões.

• Utilizar recursos visuais para ilustrar os versículos do Salmo 8 e Atos 20.18-24.

• Revisar passagens bíblicas relacionadas: Salmo 8, Atos 20.18-24.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Introdução

• Recepcionar os alunos com a música da lição (playlist).

• Apresentar o objetivo da aula: compreender que nossa vida pertence a Deus e não a nós mesmos.

• Fazer uma breve revisão do conceito de dependência de Deus e sua relevância na vida cotidiana.

Contextualização

• Explicar o contexto histórico e cultural do Salmo 8 e Atos 20.18-24.

• Utilizar o atlas de geografia bíblica para mostrar as localidades mencionadas.

Leitura e análise

• Dividir a classe em grupos e distribuir os textos bíblicos para leitura.

• Pedir que os grupos identifiquem os principais ensinamentos sobre a grandeza de Deus e a dependência humana.

• Convidar representantes de cada grupo para compartilhar suas conclusões.

Discussão em grupo

• Conduzir uma discussão sobre a honra que Deus nos concede e nossa responsabilidade de viver para ele.

• Debater como os adolescentes podem aplicar esses ensinamentos em suas próprias vidas.

Atividade prática

• Realizar uma atividade em que os adolescentes escrevam em folhas de papel áreas específicas da vida em que se sentem independentes e discutam como podem render essas áreas a Deus.

• Pedir que os adolescentes criem cartazes que representem visualmente o conceito de "Minha vida não é minha", utilizando os versículos do Salmo 8 e Atos 20.18-24.

Aplicação

• Incentivar os adolescentes a compartilhar exemplos pessoais de situações em que tiveram que confiar em Deus em vez de depender de suas próprias forças.

• Discutir a importância de reconhecer a dependência de Deus em todos os aspectos da vida, desde as pequenas decisões cotidianas até os grandes planos futuros.

• Debater como a percepção de que "nossa vida não é nossa" pode impactar a forma como interagimos com os outros, tomamos decisões e enfrentamos desafios.

Encorajamento

• Recapitular os principais pontos discutidos durante a aula.

• Enfatizar a importância da rendição a Deus e da confiança em seus planos.

• Encorajar os adolescentes a aplicar os princípios bíblicos em suas vidas diárias.

Oração final

• Convidar um adolescente para fazer uma oração final, agradecendo a Deus por sua grandeza e honra, pedindo orientação para entregar nossa vida a ele, reconhecer sua soberania e con-

fiar em seus planos para nosso futuro, assim como Paulo fez, vivendo uma vida que testemunhe a graça de Deus.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Após um naufrágio, o único sobrevivente agradeceu a Deus por estar vivo e ter conseguido agarrar-se a alguns destroços do navio, para ficar boiando.

Ao chegar a uma pequena ilha desabitada fora de qualquer rota de navegação, o sobrevivente voltou a agradecer. Com alguns destroços e muita dificuldade, ele conseguiu construir um pequeno abrigo para se proteger do sol, da chuva, dos animais e para ter onde guardar seus poucos pertences.

Como sempre, agradeceu a Deus. Nos dias que se seguiram, a cada alimento que conseguia caçar ou colher, ele agradecia. Um dia, ao retornar de uma caminhada em busca de alimentos, o náufrago encontrou seu abrigo em chamas envolto em altas nuvens de fumaça.

Terrivelmente desesperado, ele se revoltou e, chorando, lamentou:

– O pior aconteceu! Perdi tudo! Deus, por que fizeste isso comigo?

Chorou tanto que adormeceu profundamente exausto. No dia seguinte bem cedo, foi despertado pelo som de um navio que se aproximava.

– Viemos resgatá-lo – Gritou ao longe uma voz no navio.

– Como souberam que eu estava aqui? Gritou de volta o náufrago.

– Vimos o seu sinal de fumaça.

Nada acontece por acaso na vida das pessoas, principalmente quando estas são guiadas pelo Espírito de Deus (extraído: *Ilustrações – Jogando luz no sermão*, Josué Gonçalves, Ed. Mensagem para todos. Vol. 2).